

Música e Som

ATRIBUNA - 21/6/79

Balé Aplicado hoje, às 10h30m e 20 horas na Sala Centro de Artes

Baseado em pesquisa sócio-cultural realizada na região de São Mateus, um dos principais pólos comerciais do Espírito Santo no período Brasil Colônia e parte do Brasil Império, cuja grandiosidade hoje só é lembrada pela memória de seu povo e pela pouca documentação histórica existente. **São Mateus Colônia** desenvolve uma narrativa que evoca situações e personagens que existiram e tiveram um fim trágico. O único sobrevivente, Chico Pombo, perambula até hoje pelas ruas de São Mateus sem pronunciar uma única palavra, apenas emitindo arrulhos, daí seu apelido.

O enredo apresenta a procissão dos escravos, que saía na Sexta-feira Santa, assustando a cidade, incluindo o texto de uma ladainha recolhida na região na qual evocava seus tormentos, portanto caveiras com velas acesas, arrastando correntes e atirando ossos nas janelas das casas por onde passavam.

Também é destacada a rotina de trabalho dos escravos e o amor de um negro pela filha de um senhor branco que terminou tragicamente com a morte e o descarne do primeiro, ante a sua amada; além do desenvolvimento do quilombo

formado por Nêgo Rugero, homem forte e temido, que muito prosperou, e provocando a ira dos senhores locais que, unidos solicitaram ajuda da Capital para destruí-lo, provocando uma chacina.

HISTÓRICO DO GRUPO

O Balé Aplicado surgiu em dezembro de 1976 no Teatro Carlos Gomes de Vitória (ES), apresentando como destaque no seu programa uma coreografia para **Rhythmtron prá Percussão**, de Marlos Nobre, na qual propunha uma dramatização a partir do inter-relacionamento de grupos estabelecidos numa favela de uma grande cidade, com marcante presença de suas raízes sócio-culturais. A mesma composição foi mostrada no I Concurso Nacional de Dança Contemporânea, realizado em 1977, em Salvador, no Teatro Castro Alves.

Ainda em 1977, o Balé Aplicado preparou seu segundo espetáculo, no qual se destacava uma composição coreográfica para **Cantata Maria Jesus dos Anjos**, de Radamés Gnatalli, apresentada com sucesso em dezembro no Teatro Carlos Gomes e posteriormente selecionada para o II

Concurso Nacional de Dança Contemporânea, realizado em 1978 em Salvador. Em **Maria Jesus dos Anjos**, a ação se desenrola num terreiro de Umbanda, entre o início de uma noite e o fim da madrugada, quando são realizados os trabalhos visando livrar a personagem dos efeitos de um despacho feito contra ela pelo ciumento Matoco. Após a invocação dos santos, que vem ao auxílio de Maria, com o raiar do dia, ela é libertada dos tormentos.

Em 1979, o Balé Aplicado intensificou sua pesquisa de temas ligados à realidade sócio-cultural brasileira, destacando em **SÃO MATEUS COLÔNIA**,

sua nova composição inscrita no III Concurso Nacional de Dança Contemporânea, a descrição dramatizada de episódios ligados à cultura popular capixaba, destacando personagens, como o Nêgo Rugero e Chico Pombo, já incluídos em nossa mitologia popular.

